

INTERSETORIALIDADE E TRABALHO EM REDE
INTERSETORIALIDADE EM REDE DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL:
CONTEXTUALIZANDO OS AMBULATÓRIOS EM REDES DE SAÚDE
MENTAL

Luana Maria Angelo dos Santos¹

Maria Luzimar Angelo dos Santos²

Os serviços públicos de atenção a saúde estão articulados (organizados) em redes de atenção, em um modo de organização piramidal, em qual na base existe um conjunto de serviços responsáveis pela atenção primária (básica): podemos citar, como um desses serviços, as redes de atenção a saúde mental. Desse modo, a partir das articulações produzidas para responder às demandas de cuidados, um dispositivo de saúde mental assume funções sociais em um determinado contexto, levando em consideração o indivíduo, a família e a sociedade. Objetiva-se aprofundar a discussão em torno das diretrizes de funcionamento dos ambulatorios, de sua função na rede de saúde mental e da sua inserção na Estratégia de Atenção a saúde mental e o meio biopsicossocial. Trata-se de uma pesquisa bibliográfica, descritiva. O presente estudo foi confeccionado através de uma pesquisa minuciosa e bastante seletiva nas bases de dados SciELO (Scientific Electronic Library Online) e LILACS (Literatura Latino-americana e do caribe em ciências da saúde). Foi executado durante o ano de 2021. Os resultados da pesquisa objetivaram contextualizar o papel dos ambulatorios nas redes de atenção em saúde mental. Encontrou-se 64 artigos, após serem filtrados foram selecionados 13 artigos que contribuíram para confecção do estudo, antes mesmo da confecção dos resultados, já havia compreensão do papel dos ambulatorios nas redes de atenção a saúde mental, levando em consideração os trabalhos que tinham o mesmo tema e a publicação ser nos últimos três anos. O estudo foi composto por pesquisas realizadas entre os anos de 2017 a 2020. Os ambulatorios foram criados como maneira de intervir (com serviços e equipamentos) e reinserir socialmente as pessoas portadoras de transtornos mentais, que foram secularmente estigmatizadas, criticados e excluídas socialmente, sendo incluídos outros estabelecimentos, como associações, cooperativas e variados espaços das cidades. Além disso são tidos como instrumentos para reabilitação psicossocial.

Palavras-chave: Intersetorialidade¹, Rede², Mental³